



Processo nº 2471-1100/17-2

Parecer nº 057/2018 CEC/RS

**O projeto "FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE DE NOVA PETRÓPOLIS - 2018" é recomendado para a avaliação coletiva.**

1. O processo trata do pedido de financiamento de um projeto que foi devidamente habilitado e que se enquadra na área de *tradição e folclore*. O projeto será realizado em julho de 2018, em Nova Petrópolis.

O projeto pretende organizar a 46ª edição do Festival Internacional de Folclore, algo que será realizado pela Associação dos Grupos de Danças Folclóricas Alemãs, em parceria com a Prefeitura Municipal de Nova Petrópolis. Criado em 1973, com o objetivo de preservar e divulgar as tradições germânicas, atualmente abre as portas para a diversidade cultural, oportunizando a apresentação de grupos de diferentes culturas e regiões, sendo reconhecido como um dos maiores e melhores festivais do Brasil e do mundo. De acordo com o proponente,

*Além da valorização das tradições locais germânicas, o evento propõe um intercâmbio artístico-cultural entre os inúmeros grupos participantes. Tem uma intensa programação cultural, envolvendo a comunidade e tendo como objetivo âncora a propagação do folclore e da arte popular. A festa cultural é realizada em distintos espaços públicos, oportunizando a participação da comunidade, dos visitantes e proporcionando o enriquecimento cultural. O palco principal localiza-se na Rua Coberta, junto à Praça da República, onde também ocorre a exposição de artesanato. Além disto, o evento proporciona a apresentação de danças junto às comunidades do interior, nas tradicionais noites culturais, além de contemplar escolas e empresas do município. Os espaços do Centro de Eventos, CTG Pousada da Serra e Parque Aldeia do Imigrante são palcos da integração entre os grupos participantes, com a realização de oficinas distintas e troca de experiências. O Festival ainda proporciona desfiles, participação de bandinhas típicas germânicas, coros e grupos teatrais, Acendimento da Chama Folclórica e Celebração da Vida, Paz e Diversidade. É no Festival Internacional de Folclore que a diversidade une: as tradições locais dão espaço a outras realidades culturais, enriquecendo o Festival e incentivando a interculturalidade, sem distinção de raças e crenças, unindo fronteiras. O festival também promove a integração de grupos de entidades com necessidades especiais e oferece o livre acesso a todas as classes sociais e faixas etárias. No período do FIF, Nova Petrópolis vive intensamente as manifestações das mais diferentes culturas populares, espírito que se expressa no slogan do seu Festival 'A diversidade é o que nos une'.*

Serão 1.200 dançarinos e artistas presentes no projeto, que pretende atingir 120.000 pessoas. A Prefeitura aportará R\$ 200.000,00. Além disso, há a previsão de R\$ 75.000,00 de comercialização e de R\$ 110.000,00 do Minc. É solicitado para a LIC o valor de R\$ 240.000,00. Atividade e taxas de PPCI estão previstas no projeto pela empresa SHR Construção e Planejamento LTDA.

É o relatório.

2. É certamente um dos grandes momentos culturais da cidade. É importante preservar um evento que já está na 46ª edição, que demonstra organização, que é apoiado tanto pela prefeitura como pelo Minc e que requer uma série de quesitos não menos importantes do que o que vamos fazer aqui na avaliação estadual.

O RS tem um importante histórico de descendências e essas ainda procuram e têm espaço para se preservar. O turismo no RS parece ainda pequeno, já que sabemos que muitas pessoas provavelmente não tiveram a oportunidade de vivenciar este festival. É importante que isso poderá acontecer e que poderemos ver o que o turismo cultural no RS tem de mais belo, como, por exemplo, em Caxias, onde já existe todo um turismo em cima das questões Italianas e da produção de vinho. Esta região com mais descendentes alemães pode tornar-se uma atração turística -- e já é.

Bandinhas, diferentes culturas populares, CTGs, orquestras, jogos germânicos, artesanato, desfiles, decorações, os costumes, o folclore, grupos de terceira idade que participarão com apresentações, grupo de danças da APAE, serviços fotográficos, palcos, sonorização, iluminação, limpeza, transportes, hospedagens, alimentação, atividades em escolas, além de grupos de diversos estados e países. Mídia em rádio, TV, jornal e internet. Tudo isso será apresentado.

O folclore brasileiro é rico nestas manifestações que representam as tradições e a cultura de uma determinada região. As mesmas estão ligadas aos aspectos religiosos, festas, lendas, fatos históricos, acontecimentos do cotidiano e brincadeiras. Nova Petrópolis sempre tem sido destaque pelo constante incentivo à preservação das tradições germânicas e pelo legado trazido a este estado a partir de 1824. Atualmente, é a capital nacional do cooperativismo. Este espírito se expressa no slogan do seu Festival, que é: *A diversidade é o que nos une*.

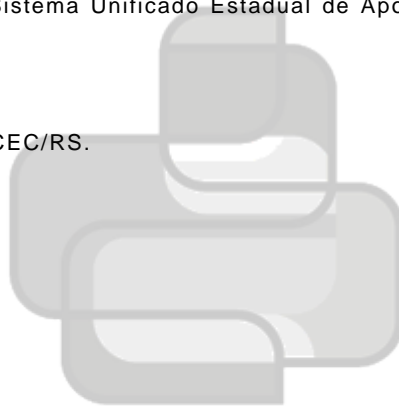
Peço bastante cuidado e atenção com todas questões de acessibilidade. Sugiro medidas como *folders* em braile, espetáculos/apresentações com legenda e intérprete de libras (língua de sinais). Para melhor acesso, sugiro, ainda, portas largas, rampas, garantia para encontrar vagas próximas às entradas, construção de website acessível que permita qualquer pessoa navegar, entender, perceber e interagir com o conteúdo que beneficie pessoas com qualquer tipo de deficiência ou com conexões lentas, entre muitas outras possíveis dentro dos quadros de deficiência ou mobilidade reduzida, como os próprios idosos. Sobre o PPCI, mesmo encontrando algumas referências no projeto, peço bastante atenção e cuidado para com a segurança de todos no evento, para garantir toda tranquilidade e diversão possíveis para o público.

**3. Em conclusão, o projeto “Festival Internacional de Folclore de Nova Petrópolis - 2018” é recomendado para a avaliação coletiva em razão de seu mérito, relevância e oportunidade, podendo vir a receber incentivos até o valor de R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais) do Sistema Unificado Estadual de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-cultura RS.**

Porto Alegre, 15 de fevereiro de 2018, ano do cinquentenário do CEC/RS.

**Luciano Fernandes**

Conselheiro Relator



# Pró-cultura RS